

IMA prorroga convênio do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária

Qua 04 julho

O [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) firmaram acordo de prorrogação do convênio do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa) para junho de 2019. Serão aportados cerca de R\$ 1 milhão para o período acordado, verba que fortalecerá as atividades de campo do Instituto relacionadas às defesas sanitárias animal e vegetal, inspeção de produtos de origem animal e vegetal e fiscalização de insumos agropecuários.

De acordo com o gestor do Suasa, o fiscal agropecuário do IMA Eduardo Palmieri Lage, “o convênio é muito importante, pois ajudará o IMA a ampliar a execução de suas atividades. A prorrogação do convênio para 2019 chega em um momento importante tendo em vista que o Mapa planeja retirar a vacinação contra a febre aftosa até 2021 e, para isso, estão previstos vários procedimentos, a exemplo da capacitação dos fiscais agropecuários no estado para o alcance desta meta”, argumenta.

Metas

O diretor-geral do IMA, Marcilio de Sousa Magalhães, relata que o acordo de prorrogação do repasse do Suasa está condicionado ao cumprimento de algumas metas pelo IMA e prevê, entre outras, atendimentos a focos de doenças em propriedades rurais, além do controle de brucelose e tuberculose nos rebanhos e vistorias a suspeitas de doenças em granjas suídeas. “A verba do ministério contribui para que o IMA continue exercendo com excelência suas atividades de defesa agropecuária”, diz.

Apoio às atividades

Entre as atividades que serão contempladas pelo convênio na área de Defesa Sanitária Animal, estão o atendimento à suspeita ou focos de doenças; reunião relacionada a programa sanitário; capacitação do Grupo Especial de Atendimento a Suspeita de Enfermidade Emergencial (Gease); produção e distribuição de material educativo; supervisão nas unidades veterinárias regionais e locais, seminários do Programa Nacional de Controle de Erradicação de Brucelose e Tuberculose para atualização e alinhamento de novos procedimentos e a realização de força tarefa em Pará de Minas, com fiscalização do registro de granjas.

Para a área de Defesa Sanitária Vegetal, os recursos previstos serão destinados para capacitação técnica dos fiscais agropecuários.

Já na área de Inspeção de Produtos de Origem Animal, o recurso do Suasa fomentará a coleta e o envio de amostras e análises laboratoriais de matérias-primas, produtos e água para programas específicos de combate a fraudes e monitoramento de resíduos e contaminantes de natureza química e biológica.

A Inspeção de Produtos de Origem Vegetal também será contemplada com a verba do Mapa, com a fiscalização da cachaça nos estabelecimentos de produção e comercialização, capacitação e orientação para registro de estabelecimento e produto. Além disso, estão previstas reuniões técnicas com vista à padronização e o aperfeiçoamento dos procedimentos de fiscalização.

A área de fiscalização de insumos agropecuários receberá reforço para a realização de auditorias pelos serviços estaduais para avaliação e verificação das atividades de fiscalização realizadas em estabelecimentos que distribuem, armazenam e comercializam insumos pecuários, bem como nas propriedades que os utilizem.